

As contribuições reunidas neste volume evidenciam, com competência e sobriedade, as virtudes e os méritos, igualmente raros, de um pensador político eminente. Depois da sua morte, em 1983, tanto amigos como adversários podiam pensar que a estrela de Raymond Aron estava condenada a empalidecer, ao mesmo tempo que desaparecia a ordem ou desordem política que este contribuíra tanto para esclarecer. O fim do comunismo, assim como da Guerra Fria que era a sua consequência, far-nos-iam entrar num mundo novo onde a democracia estaria definitivamente assegurada, e que teria necessidade, principalmente, de «teorias normativas da democracia», engenhosamente deduzidas, em vez de uma sabedoria política adquirida através da experiência. Os eventos do 11 de Setembro varreram cruelmente essas sedutoras ilusões. Fomos de novo confrontados com a tragédia da História. Raymond Aron, perfeitamente informado dos diferentes «procedimentos» ou processos que traziam a paz, o conforto e a organização racional à vida do homem moderno, sabia também que era necessário reservar um lugar à incerteza, aos acidentes, à desordem, em suma, ao «drama» da história humana. (...).

Raymond Aron escrevia para tempos conturbados. Os seres humanos não podem ignorar, durante muito tempo, que vivem sempre em tempos conturbados.

Pierre Manent



Raymond Aron

ISBN 978-989-8586-15-5



9 789898 586155 >



J. A. Colen | Elisabeth Dutarte-Michaut | Rúben Batista | *O Pensamento de Raymond Aron*



# O Pensamento de Raymond Aron

Editado J. A. Colen  
Elisabeth Dutarte-Michaut  
Rúben Batista

